



**MAISGUIMARAES**  
O JORNAL

**10** anos

**“ESTE NATAL, PONHA A VACINA NO SAPATINHO”: ULS DO ALTO AVE REFORÇA APELO À VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 E GRIPE**

**SOCIEDADE**

**Menino de dois anos morre depois de se engasgar com uma maçã**

**SOCIEDADE**

**Eduardo Leite renuncia ao cargo de Provedor da Santa Casa da Misericórdia**

**SAÚDE**

**ULS do Alto Ave executa primeiras cirurgias renais com recurso a robótica**



**NICOLINAS**  
**DEPOIS DE DIAS DE FESTA, GUIMARÃES VOLTA À ROTINA**



**VITÓRIA PROTESTA DA ARBITRAGEM E APONTA PARA TRÊS PENÁLTIS POR MARCAR FRENTE AO GIL VICENTE**

**CONQUISTADORES VENCEM NO DRAGÃO E GARANTEM PRESENÇA NA FINAL FOUR DA TAÇA DA LIGA**

**VITÓRIA SC**

**“Guimarães orgulha-se de vocês”: Zeega e Verdi homenageados pelo município**

**DESPORTO**

**Primeira edição da São Silvestre de Guimarães sai para as ruas a 13 de dezembro**

# APROVADO PLANO E ORÇAMENTO DE 220 MILHÕES



**EXECUTIVO DEFINE PRIORIDADES E BAIXA IMI E IRS: VIA DO AVEPARK CAI, REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA D. JOÃO IV, FÁBRICA DO ALTO E LOJA DO CIDADÃO VÃO TER DE ESPERAR**

## Riopele promete impugnar leilão das empresas falidas do grupo Polopiqué



**GUIMARÃES BARCELOS VISEU**

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA  
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES  
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

[WWW.CASADASBATERIAS.COM](http://WWW.CASADASBATERIAS.COM)



**solvita**  
energias renováveis



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães  
geral@solvita.pt www.solvita.pt

**Tel. 253 579 307**

Credito de financiamento para a compra das baterias, instalado e em funcionamento

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E  
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA  
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA



# EDITORIA

**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES



## O Plano e Orçamento do novo executivo

A apresentação do Plano e Orçamento para 2026 apenas um mês e meio após a tomada de posse do novo executivo municipal é um facto politicamente relevante e que merece destaque. Num município que teve 36 anos de governação socialista, a rapidez com que Ricardo Araújo e a sua equipa colocaram em discussão um documento estruturante demonstra preparação, organização e sentido de responsabilidade. Não se trata apenas de cumprir calendário: Ricardo Araújo quer mostrar que o ciclo político mudou e que o executivo está focado na execução. O novo governo municipal herdou vários projetos lançados ou anunciados durante o mandato de Domingos Bragança. Muitos deles carecem de financiamento adicional e outros apresentam fragilidades técnicas. O novo executivo decidiu enfrentar essa herança de forma pragmática: distinguir o que pode avançar do que deve ser reavaliado. Foi isso que motivou a suspensão da requalificação da Avenida D. João IV, da Fábrica do Alto e da Loja do Cidadão, três projetos relevantes, mas que, nas atuais condições financeiras e administrativas, não podem ter prioridade. A Via do Avepark cai também por terra, até porque teria que

ser executada até junho do próximo ano, devido aos prazos do PRR, está ainda num imbróglio jurídico e sem o devido financiamento assegurado.

A oposição, em particular o Partido Socialista de Ricardo Costa, esperava mais: uma marca mais visível do novo poder político e, sobretudo, uma descida de impostos mais acentuada. No entanto, o executivo optou por cumprir com o que prometeu na campanha, iniciar a descida fiscal mas fazê-lo de modo gradual. É uma opção aparentemente responsável, embora menos vistosa. É também compreensível que o PS tenha dificuldade em encontrar espaço para críticas robustas. Após 36 anos no poder, a fronteira entre defender o legado e fazer oposição torna-se inevitavelmente estreita. Este orçamento distingue-se precisamente por aquilo que contém: escolhas. Escolhas sobre prioridades, financiamento e capacidade de execução. Ao não prometer tudo ao mesmo tempo, o executivo abre espaço para, mais à frente, imprimir a sua marca própria, depois de estabilizar projetos que considera essenciais nas áreas da saúde, educação e habitação.

### Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

**Mais Guimarães - O Jornal** - Semanário  
**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

## OPINIÃO



**Tiago Oliveira**

Gestor da Formação na Saúde

## “O Poder da Formação na Saúde”

Num sistema de saúde marcado por pressões crescentes, torna-se evidente que a qualidade da gestão é tão determinante quanto a qualidade da intervenção clínica. Em Portugal, a aposta na formação contínua em áreas como gestão, liderança, sustentabilidade e, mais recentemente, inteligência artificial, entre outras, para os dirigentes das instituições de saúde, em todos os níveis, não é apenas desejável, mas um verdadeiro imperativo estratégico.

Muitas das lideranças que hoje ocupam cargos de direção têm percursos essencialmente clínicos, o que constitui uma mais-valia para compreender a realidade assistencial, mas que já não basta para responder aos desafios contemporâneos. A gestão em saúde transformou-se numa disciplina exigente, que requer competências avançadas em planeamento, análise de dados, liderança de equipas multidisciplinares, negociação, gestão financeira e inovação organizacional. A aposta em formação graduada de caráter institucional permite dotar dirigentes e futuros dirigentes de ferramentas que os transformam em líderes estratégicos, capazes de antecipar tendências, fundamentar decisões e conduzir mudanças estruturais.

Importa, porém, sublinhar que esta mudança já começou. Felizmente, existem em Portugal instituições de saúde que reconheceram a urgência desta capacitação e estão a investir seriamente na formação avançada dos seus quadros. São organizações que compreenderam que a profissionalização da gestão é um pilar central da sustentabilidade e que decidiram passar das intenções à prática, abrindo espaço para que dirigentes se formem, apliquem metodologias modernas e contribuam para a evolução dos modelos de governação. Este movimento demonstra que existe vontade e visão para transformar o setor.

Mas ter formação não chega. É crucial que este conhecimento seja incorporado no quotidiano das instituições. Um dirigente preparado tem hoje a capacidade de implementar metodologias de melhoria contínua, criar sistemas de monitorização com indicadores relevantes, redesenhar processos, promover uma cultura de liderança participativa e desenvolver planos estratégicos que vão além da gestão reativa. Pode ainda assumir um papel determinante na aceleração da transição digital, liderando a adoção inteligente de tecnologias e garantindo que os dados se transformam

em conhecimento útil para a decisão. A formação graduada potência também a criação de redes de colaboração entre profissionais e instituições, facilitando a partilha de boas práticas e a construção de soluções inovadoras para desafios comuns.

Naturalmente, há obstáculos que é preciso enfrentar. Ainda assim, as oportunidades são demasiado relevantes: a profissionalização da gestão no Serviço Nacional de Saúde, a modernização digital, o reforço da confiança dos cidadãos nas instituições públicas e a necessidade de garantir sustentabilidade a longo prazo tornam a aposta na formação uma decisão incontornável.

Investir na formação é investir no futuro das instituições, na eficiência dos serviços e, em última análise, no bem-estar dos cidadãos. Mais do que perguntar se devemos apostar na formação, importa questionar quanto tempo mais podemos esperar para o fazer de forma estruturada, consciente e universal, seguindo o exemplo das instituições que já perceberam o caminho e decidiram liderar pelo exemplo.

**COMPETÊNCIA HOJE,  
SUSTENTABILIDADE  
AMANHÃ! •**

“

**Investir na formação é investir no futuro das instituições, na eficiência dos serviços e, em última análise, no bem-estar dos cidadãos**



# Guimarães Cidade Natal



30.11 —

24.12.2025

Illuminações

Animação

Pista  
de Gelo

Mercado

Casa do  
Pai Natal

Carrossel  
Francês

Roda  
Gigante

Concertos

Organização



MUNICÍPIO DE  
GUIMARÃES

Apoios



Irmandade S. Crispim  
e S. Crispiniano



ARCEBISTADO DE GUIMARÃES E VIZELA  
PÁGODA DE NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA



Santa Casa da Misericórdia  
500 ANOS

curtir ciência





NÃSENHORI  
restaurante

Estou a Rua  
**Levo**  
**o jantar**

AVENIDA D.JOÃO IV - GUIMARÃES





# Entre chuva e tradição, Guimarães voltou a sentir o pulsar das Nicolinas

As Festas Nicolinas tiveram mais uma edição marcada pela forte adesão estudantil e pela capacidade da Comissão de Festas em cumprir, com sucesso, todo o calendário, apesar da chuva persistente que acompanhou vários momentos.

Como sempre, Guimarães viveu dias de identidade, memória e rituais seculares, celebrados pelos estudantes do ensino secundário. Este ano, tal como dita a tradição, as festividades começaram logo no início do mês com as Moinas desde os primeiros dias de novembro. O Pinheiro voltou a ser o ponto alto, reafirmando o seu caráter agregador. No dia 29, um sábado que trouxe ainda mais público ao centro histórico, o cortejo avançou como uma autêntica “marcha do gigante verde”. O pinheiro, escolhido na tradicional Quinta de Aldão, foi novamente oferecido pela família proprietária, que há mais de 80 anos garante a continuidade deste gesto. Nota para as Novenas, momento mais devocional das festas e herdeiro de práticas religiosas associadas a São Nicolau desde o século XVII. Durante nove dias, estudantes e devotos acorreram aos espaços de culto, preservando essa ligação entre fé e tradição académica. No mesmo dia realizaram-se as Posses, práticas que nasceram de antigas rendas e

direitos dos meninos do coro da Colegiada de Guimarães, evoluindo ao longo dos séculos para um ritual estudantil dinâmico e satírico. A 5 de dezembro cumpriu-se o Pregão Nicolino, número literário das festividades. As Maçazinhas, tradição inaugurada na década de 1930, trouxeram novamente o imaginário romântico das antigas práticas de corte medieval. Em cortejo de carros alegóricos, os estudantes, trajados a rigor, ofereceram, debaixo de chuva intensa, maçãs às jovens nas varandas, que retribuíram com presentes simbólicos. No Centro Cultural Vila Flor, as Danças de S. Nicolau encheram a sala, reafirmando o seu estatuto de destaque. As festas concluíram-se a 7 de dezembro com a Missa e o Baile da Saudade, momento de forte sentimento comunitário e de reafirmação da fraternidade estudantil. Pelo meio, e como dita a tradição menos consensual, ocorreram também as Roubalheiras, cujo dia nunca é anunciado, com estudantes a recolherem tabuletas, vasos e pequenos e grandes objetos para o Toural. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães





# Portugal volta a liderar os World Tourism Film Awards e é o país mais premiado em 2025

Portugal voltou a destacar-se nos World Tourism Film Awards ao conquistar oito prémios na edição de 2025, realizada pela primeira vez em território nacional, em Guimarães. Pelo terceiro ano consecutivo, o país assumiu a liderança do ranking, reforçando a sua

Entre as 32 produções distinguidas e provenientes de 17 países, Portugal foi o país com mais galardões, tendo alcançado o primeiro lugar na categoria “Produtos Turísticos” com o filme Portugal’s Unwritten Recipe, do Turismo de Portugal. A mesma produção foi ainda distinguida com o CIFTT Tourism Press Award, atribuído por um painel internacional de jornalistas especializados em turismo. O Município do Fundão, o Município de Manteigas, o Município de Oleiros, a CIM Região Beiras e Serra da Estrela e a PortugalIntn, Lda, também figuram entre os premiados, comprovando a diversidade criativa e a qualidade da produção audiovisual nacional dedicada à promoção turística.

A cerimónia, que decorreu esta semana em Guimarães, no Teatro Jordão, revelou os melhores filmes do mundo nas categorias de Serviços Turísticos, Produtos Turísticos, Promoção de País, Promoção de Região e Promoção de Cidade, reunindo representantes nacionais e internacionais do setor.

A nível global, países como Espanha, Suíça, Áustria, Dinamarca, Colômbia, Japão, Indonésia, Equador ou Bósnia e Herzegovina estiveram também entre os vencedores. A Suíça venceu em Promoção de País, a Colômbia dominou Promoção de Região e Espanha liderou Promoção de Cidade, partilhando ainda o topo de Serviços Turísticos com a Áustria.

A edição de 2025 assinalou igualmente o lançamento dos GreenWorking Awards, a nova distinção dedicada à sustentabilidade, promovida em parceria com a agência espanhola Normmal e com o envolvimento da Organização Mundial do Turismo. Espanha, Indonésia e Equador foram os países premiados nesta estreia dedicada ao turismo responsável.

Para Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, receber o evento representou “a melhor forma de reforçar a atração turística do território e prolongar a estadia de quem visita a região, gerando mais vida urbana e dinamismo económico”.

Já Alexander V. Kammel, diretor do CIFTT, sublinhou a “excelência e o impacto internacional das produções distinguidas” e des-

tacou a relevância de celebrar o evento em Guimarães. Luís Pedro Martins, presidente do Turismo Porto e Norte, considerou que “a realização da cerimónia na cidade vimaranense projetou internacionalmente a região”.

Com oito distinções e uma forte presença em várias categorias, Portugal consolida o seu contributo no panorama mundial da comunicação turística e reforça uma estratégia baseada na inovação, criatividade e sustentabilidade do setor.

## VENCEDORES POR CATEGORIA:

### SERVIÇOS TURÍSTICOS

1.º lugar – NURI – The Secret of Nuri (Áustria)

1.º lugar – Centro Danza Matadero (Espanha)

2.º lugar – SWISS Connecting Cultures (Suíça)

3.º lugar – Feel With Us (PORTUGALINTN, Lda)

3.º lugar – Hilton Kyoto (Japão)

4.º lugar – You do you (Espanha)

5.º lugar – You gotta see this! – Depot History Center (Polónia)

### PRODUTOS TURÍSTICOS:

1.º lugar – Portugal’s Unwritten Recipe (Turismo de Portugal)

2.º lugar – Cando Volves? (Espanha)

3.º lugar – Red Cherry (Município do Fundão)

4.º lugar – Slovenian Culture: A bonfire of creativity, art, and craft. (Eslovénia)

5.º lugar – Speechless (Município de Manteigas)

### PROMOÇÃO DE PAÍS:

1.º lugar – Falling for Autumn (Suíça)

2.º lugar – Uncover Your Wild Side (Montenegro)

3.º lugar – Visit the Original Sweden (Suécia)

4.º lugar – Portugal is Art (Turismo de Portugal)

5.º lugar – Bhutan Believe (Butão)

### PROMOÇÃO DE REGIÃO:

1.º lugar – Discover La Guajira (Colômbia)

2.º lugar – Alps at their very best. Routine off. Relaxation on. (Áustria)

3.º lugar – The hills are [still] alive – On the tracks of The Sound of Music with Nicholas Hammond (Áustria)

4.º lugar – A Breathtaking Journey (Dinamarca)

5.º lugar – Seen from the sky there is something that unites us. (CIM Região Beiras e Serra da Estrela)



5.º lugar – Would You Believe It? (Espanha)

### PROMOÇÃO DE CIDADE:

1.º lugar – Conil, donde se abrazan tierra y mar (Espanha)

2.º lugar – Visit Sarajevo – Where Cultures Embrace (Bósnia e Herzegovina)

3.º lugar – Düsseldorf. More

than a pitch (Alemanha)

4.º lugar – Be embraced. (Município de Oleiros)

5.º lugar – Zagreb All-Inclusive (Croácia)

CIFTT TOURISM PRESS AWARD:

1.º lugar – Portugal’s Unwritten Recipe (Turismo de Portugal)

GREENWORKING AWARDS

GREENWORKING PRODUCTION

1.º lugar – Madre Tierra (Espanha)

GREENWORKING MESSAGE

1.º lugar – AMAN (Indonésia)

GREENWORKING GLOBAL

1.º lugar – La Guapa: Flavors with Purpose from the Forests of Mashpi (Equador) •





# Ricardo Araújo apresenta Plano e Orçamento Municipal de 220 milhões de euros

O presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, apresentou na sexta-feira, 5 de dezembro, a proposta de Plano e Orçamento Municipal para 2026, fixada em 220 milhões de euros, aproximadamente o mesmo que no ano anterior, sublinhando tratar-se de um documento “responsável, equilibrado e orientado para o investimento”. Segundo o autarca, este orçamento marca o início de um novo ciclo político no concelho e reflete compromissos assumidos com a população.

“É mais um exercício de responsabilidade política, mas é também um exercício de rigor técnico que apresentamos aos primeiramente e com quem estabelecemos o contrato social e os nossos compromissos. Acento disso em três pilares: a área social, a educação e a competitividade no território”, afirmou Ricardo Araújo, destacando que o orçamento visa consolidar a capacidade financeira do município sem comprometer o futuro.

De acordo com o presidente da Câmara, o documento prevê receitas correntes de 131 milhões de euros e receitas de capital de 88 milhões de euros. A despesa corrente ascende a 104 milhões, sendo 40 milhões destinados a pessoal, 6,5% para as freguesias, 12,3% para subsídios e 1,9% para outras despesas. “O dado mais relevante é que as receitas correntes superam as despesas correntes, gerando um saldo de cerca de 27 milhões de euros, que será totalmente canalizado para o reforço do investimento municipal”, explicou.

O investimento global previsto aproxima-se dos 131 milhões de euros, com destaque para obras financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e pelo PT 2030. Ricardo Araújo especificou que “o valor muito elevado de investimento que este orçamento comporta, de cerca de 65 milhões de euros, implica um fortíssimo compromisso das receitas próprias do orçamento municipal que serão cerca 50% desse valor, para complementar aquilo que é o financiamento do PRR”.

Entre os principais projetos estão investimentos nas áreas da saúde, educação, habitação e mobilidade. No âmbito da habitação, o município pretende avançar com 75 habitações ao abrigo do Programa de Primeiro Direito. Ricardo Araújo frisou que “a habitação é uma prioridade e, portanto, nós vamos mesmo querer avançar com esta primeira fase da aquisição e construção das 75 habitações que estavam previstas ao nível do Programa 1º Direito”. O município pretende também avançar com a compra de terrenos para a construção de habitação e para acolhimento industrial.



A intervenção social também estará reforçada, com investimento no aumento de vagas em creches através das instituições existentes e na criação de uma nova creche municipal. O autarca referiu ainda a importância de projetos de inovação e ciência, como a reabilitação da Fábrica do Arquinho para a Escola de Investigação Aeroespacial, e investimentos na residência de estudantes do AvePark e na Escola Hotel do IPCA.

O Plano e Orçamento Municipal de 2026 inclui ainda um enfoque na mobilidade e transporte público. Entre os projetos está a implementação do Metro-Bus, cuja execução depende da conclusão de estudos. “Os estudos ainda estão longe de estarem concluídos. A primeira parte, o

estudo preliminar de traçado, já está feito, mas a segunda fase, o estudo prévio e de execução, ainda vai ser iniciado.

Só depois entraremos na fase da obra propriamente dita”, explicou Ricardo Araújo. Também nos transportes, o município quer melhorar o serviço de transporte público tornando o acesso ao mesmo mais simples, através de um passe único, quer aumentar o número de quilómetros da concessão e alargar horários. Ricardo Araújo, questionado pelos jornalistas sobre a gratuidade do transporte público para os vimeanenses, prometida na campanha eleitoral, venceu que a Câmara Municipal trabalhará no sentido de vir a ser uma realidade “nos próximos anos”.

Na cultura e desporto, o orçamento contempla a celebração dos 900 anos da Batalha de S. Mamede, a manutenção de eventos culturais regulares e a recuperação da Noite Branca em Guimarães. A política desportiva do município prevê, entre outras medidas, a gratuitidade dos exames médicos para os atletas.

Do ponto de vista fiscal, o orçamento prevê a redução de alguns impostos municipais, numa tentativa de tornar o concelho “amigo do investimento e das famílias”. A redução da taxa de IMI de 0,33% para 0,32% e a diminuição de 0,25% do IRS. Até ao final do mandato há o compromisso de baixar dos atuais 5% para 4%.

O presidente da Câmara

sublinhou que o orçamento é “sólido, responsável e muito direcionado para o investimento” e pretende dar início a um ciclo autárquico marcado pelo equilíbrio financeiro, pelo reforço das políticas sociais e pelo desenvolvimento económico do território. Entre as prioridades destacam-se a saúde, a educação, a mobilidade e a habitação, áreas em que o plano evidencia a visão política da autarquia para o próximo ano.

Ricardo Araújo concluiu a apresentação afirmando que o orçamento é um instrumento de concretização de compromissos com a população e um passo para enfrentar os desafios futuros de forma sustentável e orientada para o progresso do concelho. •



# Novo executivo abandona Via de Acesso ao Avepark e coloca três projetos em reavaliação

O novo executivo da Câmara Municipal de Guimarães decidiu não avançar com a Via de Acesso ao Avepark e anunciou a reavaliação de três projetos lançados no mandato socialista de Domingos Bragança: a Requalificação da Avenida D. João IV, a intervenção na Fábrica do Alto, em Pevidém, e a Loja do Cidadão, prevista para junto do Mercado Municipal.

© CMG

A decisão foi anunciada durante a apresentação do Plano e Orçamento Municipal para 2026, aprovados em reunião de Câmara, e motivou críticas da oposição socialista, que acusa o executivo liderado por Ricardo Araújo de estar a recuar em investimentos considerados estratégicos para o desenvolvimento económico do concelho.

## Ricardo Araújo: “Não há financiamento para todas as obras”

Ricardo Araújo reconheceu que o orçamento integra projetos herdados, mas sublinhou que o município enfrenta limites financeiros num ano com 65 milhões de euros de investimento, dos quais apenas metade são financiados pelo PRR. “Os financiamentos não são possíveis para todas as obras. Não há engenharia financeira que permita fazê-las”, afirmou, defendendo a necessidade de reavaliar prioridades, procurar mais participação nacional ou europeia e canalizar recursos para setores considerados prioritários, como habitação, saúde, educação e mobilidade.

## Socialistas falam em recuo

O vereador do PS, Ricardo Costa, criticou as opções, considerando que o orçamento “é uma manta de retalhos” que depende de projetos preparados pelo anterior executivo. Sobre a Avenida D. João IV, recordou que o então vereador Ricardo Araújo votou favoravelmente ao concurso público de 3,5 milhões de euros: “Se já não era a favor dessa obra, então, em coerência, tinha que votar contra e não a favor”. Quanto à decisão de abandonar a Via do Avepark, Ricardo Costa alertou para a perda de capacidade de reivindicar futuros acessos à autoestrada e para o risco de devolver verbas

do PRR e despesas já realizadas com estudos. Na sua perspetiva, o abandono terá impacto na competitividade territorial e no reforço industrial, afetando o planeamento para a zona norte do concelho. Também a eventual suspensão da Fábrica do Alto é lida como um erro estratégico: “Era fundamental para alterar estruturalmente a economia do nosso concelho”, disse, apontando para o impacto que a futura Academia Digital teria na atração de tecnologia e conhecimento.

## Ricardo Araújo responde: “É uma opção política”

Confrontado, Ricardo Araújo foi claro: a Via do Avepark “não é para avançar”. A obra, afirmou, estava presa num “imbróglio jurídico”, não tinha financiamento suficiente, apenas cerca de 20 milhões do PRR para um custo que, agora, poderia chegar aos 50 ou 60 milhões, e nunca foi iniciada, apesar de ter sido promessa socialista durante cerca de uma década.

“Não nos revemos nesta solução, sobretudo pela relação custo-benefício”, frisou. Como alternativa, o município aposta na requalificação da EN 101 e na negociação com o Governo de um novo nó de acesso à autoestrada, que sirva a zona norte do concelho.

## Avenida D. João IV suspensa; Fábrica do Alto e Loja do Cidadão à procura de financiamento

A Avenida D. João IV ficará “em pausa”, por não ser considerada prioritária neste momento. Já a Fábrica do Alto, em Pevidém, orçada em cerca de 10 milhões de euros, só avançará com “maior alavancagem financeira”. A obra tem hoje apenas um milhão de financiamento, o que, segundo Ricardo Araújo



Araújo, torna impossível avançar sem reforço do Governo ou fundos comunitários. Também a Loja do Cidadão será revista: “Queremos ter uma Loja do Cidadão, mas temos de avaliar o local e negociar mais financiamento”, afirmou. Apesar das suspensões, o

presidente da Câmara Municipal defende que o orçamento mostra ambição ao prever verbas para habitação a custos acessíveis, incluindo a construção de 75 casas ao abrigo do programa 1.º Direito, e para centros de saúde e escolas, investimentos que considera

essenciais para a coesão social e para a qualidade de vida no concelho.

“O Partido Socialista deixou muitos projetos na gaveta. Nós queremos executá-los”, afirmou, salientando que o município terá de “tomar decisões e definir prioridades”. •



# Câmara aprova pacote fiscal para 2026 com acordo no IMI e divergências no IRS e Derrama

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou a redução do IMI de 0,32% para 0,31%, a aplicar em 2025 e a cobrar em 2026. A medida recebeu unanimidade e foi apresentada pelo presidente da autarquia, Ricardo Araújo, como o cumprimento de compromissos eleitorais e parte de “uma política fiscal amiga das pessoas, das famílias e das empresas”. O edil destacou que a redução surge “num contexto de elevado investimento público”, algo que, sublinha, “prova que é possível aliviar a carga fiscal e reforçar o investimento”.

A unanimidade terminou, porém, na discussão sobre a participação variável do IRS e sobre a Derrama, onde a coligação Juntos por Guimarães (JpG) e o PS assumiram posições divergentes, sobretudo na forma como os benefícios chegam às famílias e às empresas.

## PS diz que redução do IMI é menor do que o anunciado

Apesar do voto favorável, Ricardo Costa, vereador socialista, sublinhou que a redução anunciada é menos significativa do que tem sido dito. Recordou que os anteriores executivos do PS reduziram o IMI da taxa máxima de 0,45% para 0,32%, “uma descida de 29%”, que representou “uma perda anual de oito milhões de euros a favor dos vimaranenses”, enquanto a proposta atual representa “uma poupança de cerca de 550 mil euros por ano”.

Além disso, Ricardo Costa defendeu que o município deveria estender a dedução no IMI aos agregados com apenas um dependente, considerando que muitas famílias monoparentais ou com um único filho enfrentam “custos elevados e crescentes”. Comprometeu-se mesmo a apresentar uma proposta formal na próxima reunião, caso o Executivo não o faça.

## Ricardo Araújo garante que está a cumprir promessas e lembra passado

Ricardo Araújo rejeitou as críticas, afirmando que o Executivo está a concretizar o que prometeu aos eleitores. “Nós dissemos que íamos reduzir um ponto percentual no IRS durante o mandato. Reduzimos 0,25% agora e vamos continuar ao longo dos próximos quatro anos”, afirmou, lembrando que a taxa máxima permaneceu durante décadas de governação socialista e que a atual coligação está “a corrigir um atraso histórico”.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

O presidente da Câmara acrescentou ainda que a meta é atingir os 0,30% no IMI, “muito próximo já com esta redução”, sublinhando que o município está a conjugar o alívio fiscal com o reforço do investimento público, nomeadamente em projetos na área da habitação, saúde, educação e mobilidade.

## IRS beneficia apenas rendimentos mais altos, diz PS

Sobre o IRS, Ricardo Costa considerou que a redução de 5 para 4,75% “não tem impacto real na maioria dos munícipes”, explicando que um casal com rendimento médio poupará apenas “alguns euros por ano”. “Estamos a favor de uma fis-

calidade competitiva, mas que beneficie todos e não apenas os que mais ganham”, sintetizou.

## Presidente contrapõe: “Pela primeira vez reduz-se impostos e aumenta-se investimento”

Ricardo Araújo contrapôs que este é “o primeiro orçamento que reduz impostos” e que o objetivo é aumentar o rendimento disponível das famílias e tornar o concelho mais competitivo. Garantiu que a redução da Derrama será feita “durante o mandato e no momento adequado”, preservando o equilíbrio financeiro, e insistiu que o Executivo está a atrair

investimentos, incluindo na área empresarial, através de programas de apoio e incentivos municipais.

O autarca acusou ainda o PS de se ter oposto, no passado, a todas as propostas de descida de impostos, recordando “a célebre expressão do “dumping social solidário, algo que nunca ninguém percebeu o que era exatamente”, ironizou.

O autarca destacou ainda que, ao mesmo tempo que desce impostos, o município apresenta um “fortíssimo investimento público” em habitação, educação, saúde e mobilidade. “Em 65 milhões de euros previstos, cerca de 50% têm financiamento do PRR”, afirmou, lembrando que Guimarães tem hoje “uma oportunidade única” e que seria irresponsável “abdicar do investimento em áreas estratégicas”.

## PS diz que Derrama deveria incentivar tecnologia

Ricardo Costa e os vereadores socialistas votaram contra a manutenção da Derrama, defendendo uma redução para empresas tecnológicas e inovadoras, como forma de atrair investimento qualificado. “Era nesta nova economia digital que esperávamos medidas concretas de um Executivo que tanto criticou o anterior”, afirmou, insistindo que o plano orçamental “não apresenta caminhos” para a economia, habitação ou mobilidade, e que falta uma estratégia para fixar talento jovem e quadros qualificados no concelho. •



# Eduardo Leite renuncia ao cargo de Provedor e inicia processo eleitoral na Misericórdia

A Santa Casa informa que o processo eleitoral seguirá os trâmites legais e regulamentares, sendo divulgado publicamente logo que estejam reunidas as condições para a convocação da Assembleia Eleitoral.



© Direitos Reservados

A Santa Casa da Misericórdia de Guimarães [SCMG] anunciou a renúncia do Provedor, Eduardo Manuel Rocha Fernandes Leite, e de toda a Mesa Administrativa, decisão motivada pela “fundada e compreensível indisponibilidade” resultante das novas funções do dirigente, que assumiu recentemente o cargo de vice-presidente do Município de Guimarães a tempo inteiro. Segundo a insti-

tução, a saída foi tomada por “elevado sentido de responsabilidade e dever” para com a Misericórdia. Em comunicado enviado aos órgãos de comunicação social, a SCMG sublinha o “nobre sentido de compromisso” demonstrado pelo Provedor e pelos demais membros cessantes, destacando a “incansável dedicação” e o trabalho desenvolvido em prol da valorização da

instituição, das suas valências, serviços e colaboradores ao longo do mandato. Na sequência da renúncia da Mesa Administrativa, também os membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal apresentaram a sua demissão, de forma a viabilizar a realização de eleições gerais, conforme previsto no artigo 8.º do Regulamento Eleitoral da Misericórdia. •

## “Guimarães Cidade Natal”: Município implementa medidas de apoio a pessoas com deficiência

© CMG



A iniciativa “Guimarães Cidade Natal” volta a integrar a acessibilidade como elemento central do seu planeamento. Em nota enviada à Comunicação Social, o Município de Guimarães explica que todas as ações e espaços do programa foram organizados com o objetivo de permitir a participação de pessoas com deficiência ou outras necessidades específicas. Entre as medidas implementadas, destaca-se a existência de estacionamento reservado, mediante dístico, em vários pontos da cidade: Alameda de S. Dâmaso Norte [Escadinhas], Alameda de S. Dâmaso Sul, Largo Valentim Moreira de Sá, Rua Dr. Avelino da Silva Guimarães, Rua de Santo António, Rua Gil Vicente, Rua Val de Donas [junto aos antigos correios], Rua Dr. José Sampaio e Avenida Alberto Sampaio. Paralelamente, estão disponíveis parques públicos acessíveis como o Parque de Camões, Plataforma das Artes, Central

Estádio, Centro Cultural Vila Flor, Mercado Municipal e Recinto da Feira Semanal. Os principais equipamentos do evento têm acessos adaptados, nomeadamente a Casa do Pai Natal, a Árvore de Natal e a Tenda Encantada, esta última com lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada. A roda gigante possui cabines adaptadas e existe uma casa de banho acessível na Alameda de São Dâmaso Sul. A sinalização do evento utiliza pictogramas, facilitando a orientação no recinto. Para pessoas com sensibilidade aumentada a estímulos, o programa prevê um período diário de redução de luz e som, entre as 14h00 e as 15h00, de 01 de dezembro a 11 de janeiro. Com este conjunto de medidas, o Município diz procurar garantir que todos os visitantes possam participar nas atividades do “Guimarães Cidade Natal” em condições adequadas às suas necessidades. •

## Ricardo Araújo participa em conferência no Dia de Património Mundial

Iniciativa é promovida pelos Fuzileiros do Minho, que estão a realizar mensalmente eventos que anunciam o Dia Nacional do Marinheiro 2026. Conferência com o Presidente do Município decorre nas instalações do CAR - Círculo de Arte e Recreio. A Delegação dos Fuzileiros do Minho, com sede em Guimarães, vai promover no próximo sábado

de manhã, 13 de dezembro, a partir das 10h30, uma conferência com o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo. A iniciativa enquadra-se no âmbito do pré-programa que a instituição está a efetuar mensalmente, tendo em vista a celebração do Dia Nacional do Marinheiro, cuja cidade anfitriã

será Guimarães em junho do próximo ano. A conferência deste sábado com Ricardo Araújo, agendada para as instalações do CAR - Círculo de Arte e Recreio, é subordinada ao tema das raízes vimaranenses, em dia de Santa Luzia e no dia em que se assinala o 24º aniversário da elevação do Centro Histórico a Património da UNESCO.

“A relação de Guimarães com as tradições ancestrais também se faz com o mar e esse é um dos temas que vamos aprofundar nesta conferência”, descreve Fernando Almeida, Presidente da Delegação dos Fuzileiros do Minho, acerca do segundo evento do pré-programa “Na Rota Para o Dia Nacional do Marinheiro 2026”.

Em setembro último, Guimarães foi escolhida para ser a cidade-anfitriã do Dia Nacional do Marinheiro em junho do próximo ano. Até à realização do certame, a Delegação dos Fuzileiros do Minho criou um Pré-Programa com diversas tipologias promocionais de divulgação desse acontecimento. •



# Menino de dois anos morre depois de se engasgar com uma maçã

Uma criança de dois anos, residente nas Taipas, morreu, esta segunda-feira, no Hospital de São João, no Porto. O menino engasgou-se a comer uma maçã, no dia 24 de novembro, e foi socorrido pelos Bombeiros Voluntários das Taipas (BVT) que, no momento, conseguiram reverter a paragem cardiorespiratória e fizeram o transporte da vítima diretamente para o Hospital de São João, onde ficou internado, até ontem.

© BV Taipas



Um menino de dois anos, residente nas Taipas, morreu, esta segunda-feira, 08 de dezembro, no Hospital de Braga, onde estava internado na sequência de um engasgamento ao comer uma maçã. A situação aconteceu no dia 24 de novembro, por volta das 21 horas. A família é vizinha dos BVT e, por isso, os pais quando se aperceberam da gravidade da situação correram com a criança ao colo para o quartel. “Iniciamos de imediato as manobras de reanimação e solicitamos

o apoio da VMER”, esclareceu o adjunto de comando João Ribeiro que também é enfermeiro e esteve envolvido diretamente no socorro. “Conseguimos reverter a paragem e a criança foi transportada diretamente para o Hospital de São João, uma vez que em Guimarães não há cuidados intensivos pediátricos”, acrescentou. Além dos BVT estiveram também envolvidos no socorro a a VMER do Hospital Senhora da Oliveira, em Guimarães, e a Unidade

Móvel de Apoio Psicológico do INEM que acompanhou os pais e os profissionais. “Os pais vieram diretamente ao quartel por viverem aqui ao lado, não foi por falta de resposta do 112”, sublinhou o adjunto de comando. Esta terça-feira, a partir das 17h00, acontece o velório e as cerimónias fúnebres realizam-se na quarta-feira, às 10h30, com missa na igreja paroquial de São Clemente, indo depois a sepultar no cemitério da mesma freguesia. • **Rui Dias**

## Bombeiros de Guimarães reforçam meios e apresentam nova geração de jovens voluntários

© BVG



Os Bombeiros de Guimarães apresentam, no próximo sábado, 13 de dezembro, pelas 14h00, a sua mais recente ambulância, adquirida “graças ao apoio de empresários locais e à mobilização solidária da comunidade vimaranense”. A cerimónia decorre no âmbito do evento “Chama do Futuro”, uma iniciativa dedicada à promoção do voluntariado jovem, e contará com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo. O presidente da Direção dos Bombeiros de Guimarães, João Pedro Castro, sublinha que a nova viatura “representa o espírito solidário dos vimaranenses”, lembrando que o corpo de bombeiros “precisava deste reforço para melhorar a resposta à população”. Para o dirigente, o contributo da comunidade “dá força para continuar” o trabalho desenvolvido. A cerimónia será também marcada pela apresentação das novas equipas de Infantas e Cadetes, constituídas por jovens entre os 10 e os 16 anos.

Estes grupos iniciam agora formação específica com vista à integração futura no corpo de bombeiros, representando uma aposta clara na renovação geracional e na valorização do serviço público. Pela primeira vez, será igualmente apresentado em Guimarães o Curso Profissional de Bombeiros, que reúne 10 alunos empenhados em seguir uma formação orientada para o socorro, a emergência e a proteção civil. Outro dos momentos altos da sessão será o Juramento de Bandeira de 10 novos bombeiros, um ato simbólico que assinala o compromisso público destes elementos com a proteção da comunidade. O comandante Luís Andrade dá conta da importância deste processo de crescimento e qualificação interna, afirmando que “a formação contínua e o aumento do corpo ativo são essenciais para responder às exigências atuais do socorro”. Preparar novos elementos, acrescenta, “é garantir a segurança da população no futuro”. •

## Conselho Municipal de Juventude reúne em plenário a 13 de dezembro

O Conselho Municipal de Juventude de Guimarães reúne-se em plenário no próximo dia 13 de dezembro de 2025, às 14h30, no Auditório da Biblioteca Municipal Raúl Brandão, para deliberar sobre um conjunto de matérias decisivas para a política local de juventude. A sessão tem início com a

apreciação e votação da ata anterior, seguindo-se a eleição dos secretários do Conselho Municipal de Juventude (CMJ) e do representante do organismo no Conselho Municipal de Educação, que exercerão funções durante o próximo mandato autárquico. Será igualmente analisada a proposta de atribuição

do estatuto de Observador ao NEMUM – Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho. Um dos pontos centrais do plenário será a discussão do Programa Municipal da Juventude para 2026, num momento dedicado à auscultação e recolha de contributos por parte

dos conselheiros. Em agenda está também a apresentação e emissão de parecer sobre o Plano e Orçamento Municipal para 2026, documentos considerados estruturantes para a ação municipal no ano seguinte. A reunião incluirá ainda o habitual espaço destinado a outros assuntos de interesse.

A presidente do Conselho Municipal de Juventude, vereadora Isabel Ferreira, destaca a relevância desta sessão “para a definição de prioridades e ações que reforçam a participação jovem e consolidam a estratégia municipal neste âmbito”. •



# Guimarães celebrou os 840 anos da morte de Afonso Henriques com homenagem ao Rei Fundador

Guimarães assinalou no sábado, 6 de dezembro, os 840 anos da morte de D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal e patrono do Exército Português, numa cerimónia evocativa que reuniu autoridades civis, militares e representantes de instituições locais para homenagear a figura histórica que marcou a fundação do país.



A cerimónia principal ocorreu diante da estátua do Rei Fundador, junto ao Paço dos Duques de Bragança, onde o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, depositou uma coroa de flores, sublinhando “a responsabilidade cívica de estar à altura do legado que nasceu em Guimarães e moldou a identidade nacional”. A iniciativa, promovida pela Grã Ordem Afonsina e pela Associação de Veteranos Lanceiros de Portugal, integrou guarda de honra e seguiu depois para os claustros do Convento de Santo António dos Capuchos, com momentos de evocação histórica e discursos protocolares. Um dos momentos mais simbólicos foi a entrega da Medalha de Campanha à viúva de um vimaranense falecido no Ultramar, gesto que o autarca qualificou como “um testemunho de que Guimarães não esquece os seus e honra o sacrifício de quem serviu Portugal”.

No seu discurso, Ricardo Araújo enalteceu Afonso Henriques como “símbolo de génio político, coragem militar e determinação inabalável”, lembrando que foi de Guimarães que o

primeiro rei “projetou Portugal para além do seu tempo”. O Presidente do Município destacou ainda o papel do Exército Português, “herdeiro direto da coragem afonsina”, e valorizou o trabalho do Museu Militar – Casa do Lanceiro, instalado no Convento de Santo António dos Capuchos, considerado “único no país” pela preservação da memória militar.

O autarca adiantou também que Guimarães está já a preparar as comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, em 2028, defendendo que esse momento deve ter grande destaque nacional. “Que esta celebração seja mais do que um ritual: que seja um compromisso renovado com a coragem, o serviço e a lealdade às nossas raízes”, afirmou Ricardo Araújo.

## Reflexão histórica e dimensão religiosa

As comemorações continuaram ao longo do dia, culminando com uma missa em sufrágio do primeiro rei, celebrada pelo Arcebispo Emérito de Braga, D. Jorge Ortiga, na Igreja do

Carmo.

Florentino Cardoso, presidente da Grã Ordem Afonsina, sublinhou que o objetivo da homenagem foi “proclamar D. Afonso Henriques como autor da independência de Portugal”, defendendo que o país nunca perdeu verdadeiramente a sua autonomia entre 1580 e 1640, abordando a celebração de 05 de outubro. O dirigente defendeu uma “linguagem histórica mais direta” que permita compreender o significado dos 900 anos da Batalha de São Mamede, e destacou a importância da Arquidiocese de Braga na formação do Reino e na identidade religiosa portuguesa. Também Fernando Rego, da Associação de Veteranos Lanceiros de Portugal, realçou a ligação dos militares aos valores da pátria e à preservação da memória.

As celebrações deste sábado reafirmaram a importância de D. Afonso Henriques no imaginário nacional e reforçaram o papel de Guimarães como berço histórico de Portugal, evocando a coragem, a fé e a identidade que moldaram o país há quase nove séculos. •

## Chefe Margarida Carneiro assinala 100 anos de vida dedicados ao escutismo e à comunidade

© Direitos Reservados



Margarida da Silva Carneiro completou na A sua ligação ao escutismo começou em abril de 1956, quando integrou a Alcateia 91 do Corpo Nacional de Escutas, atualmente parte do Agrupamento 307 de Ponte. A partir de 1957 e durante mais de três décadas, foi chefe da Alcateia 91, cargo que desempenhou até 1990. Paralelamente, assumiu responsabilidades no departamento das alcateias da Junta do Núcleo de Guimarães do CNE, o maior do país à época, contribuindo para a formação de novos agrupamentos e para o fortalecimento do movimento escutista na região.

A Chefe Margarida foi também uma das primeiras mulheres a concluir o Curso de Insígnia de Madeira, hoje equivalente ao CAP, integrando o primeiro grupo a realizar esta formação no Campo Escola de Fraião, em Braga. Após concluir o curso, colaborou com o diretor do campo, Manuel Faria, na dinamização de várias ações de formação. Participou ainda, no ano 2000, no Congresso do Escutismo Católico Português, em Lisboa.

O seu empenho estendeu-se à construção da sede do Agrupamento 307, onde trabalhou lado a lado com dirigentes e elementos do agrupamento. Antes de integrar o CNE, teve também um papel relevante no movimento de Ação Católica, através da Juventude Operária Católica Feminina (JOCF), da qual foi presidente durante vários anos.

Para além do escutismo, a sua participação na vida paroquial sempre foi intensa, mantendo ligação ao Coral Litúrgico da Capela de São José, ao Conselho Pastoral e Paroquial de São João de Ponte, onde continua a ser conselheira, e aos Cursos de Cristandade.

Ao longo de 100 anos, Margarida Carneiro deixou marca na formação de muitas crianças e jovens que passaram pela Alcateia 91, no apoio contínuo ao Agrupamento 307 e na partilha de experiência com várias gerações de chefes e dirigentes. O seu exemplo permanece vivo e, mesmo com a idade avançada, continua a participar sempre que pode, juntando-se a crianças, jovens e dirigentes para lhes falar do escutismo, que descreve como “o grande amor da sua vida”, e para lembrar a importância da missão do maior movimento juvenil do mundo.

A Chefe Margarida é, para a comunidade de S. João de Ponte e para o movimento escutista, um testemunho de dedicação, serviço e inspiração. sexta-feira, dia 5 de dezembro de 2025, um século de vida marcado pelo serviço, pela dedicação ao escutismo e pela participação ativa na comunidade de São João de Ponte. Nascida em 1925, em Santa Maria Adelaide, Vila Nova de Gaia, mudou-se ainda criança para Campelos, onde a família se fixou após o pai ter ingressado na então Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães. •



# “Estrelas dos Desejos”: Guimarães volta a cumprir desejos de Natal de crianças e jovens

Pelo segundo ano consecutivo, a Câmara Municipal de Guimarães, em parceria com o Guimarães Marca, Set.Up Guimarães e a plataforma sitio.co, volta a promover a iniciativa solidária “Estrelas dos Desejos”, que tem como objetivo concretizar os pedidos de Natal de crianças e jovens apoiados pela ADCL, Casa da Criança e Casa da Caldeiroa.

© CMG



A campanha procura pessoas que queiram assumir o papel de “Estrelas” e escolher um dos presentes desejados, contribuindo para tornar o Natal mais especial para dezenas de crianças do concelho. Os interessados devem aceder ao site <https://estrelasdenatal2025.plataformajota.pt/>, selecionar um presente através do formulário disponível e aguardar, por email, a confir-

mação de atribuição. Depois disso, os participantes deverão adquirir o presente de acordo com o desejo escolhido e entregá-lo até às 17h00 do dia 16 de dezembro em um dos seguintes locais: AvePark (LabPac), Plataforma das Artes e Criatividade ou sitio.co. A entrega oficial dos presentes será realizada no dia 19 de dezembro, numa festa natalícia que decorrerá no sitio.co.

Segundo a organização, o momento será uma oportunidade para acompanhar de perto a felicidade das crianças ao verem os seus desejos tornarem-se realidade. A iniciativa reforça a vertente solidária do Município durante a época festiva, incentivando a comunidade a envolver-se e a contribuir diretamente para proporcionar um Natal mais feliz aos mais novos. •

## UMinho volta a adaptar brinquedos eletrónicos para crianças com necessidades específicas

© UMINHO



A ação, já tradicional na instituição, volta a reunir alunos, docentes e antigos voluntários no Edifício 8-b do campus de Azurém, que se transforma durante três dias numa autêntica “oficina de magia”. O Laboratório de Automação e Robótica (LAR) da Universidade do Minho promove, entre 15 e 17 de dezembro, mais uma edição da iniciativa de adaptação de brinquedos eletrónicos dirigida a crianças com necessidades específicas. O objetivo passa por adaptar brinquedos para crianças com limitações motoras, permitindo um acionamento simples e acessível. Cada equipamento é modificado para responder às necessidades de utilização destes jovens, num trabalho que alia conhecimento técnico, voluntariado e espírito solidário. A iniciativa resulta da colaboração de vários parceiros. A Câmara Municipal de Guimarães assegura a oferta dos brinquedos, enquanto a empresa botnroll.com fornece os compo-

nentes eletrónicos necessários às adaptações. À Universidade do Minho, entidade a que pertence o LAR, junta-se ainda a Sociedade Martins Sarmento, que acolhe um dos momentos mais simbólicos: a entrega dos brinquedos adaptados, agendada para 18 de dezembro, às 14h30, nas suas instalações. Ainda no mesmo dia, depois das 16h00, a entrega estende-se a várias escolas do concelho, reforçando a ligação entre a academia e a comunidade vimaranense. Criado em 2006, o projeto tem vindo a demonstrar como a engenharia pode contribuir para a inclusão social, proporcionando às crianças maior autonomia e momentos de alegria. “Cada interruptor instalado e cada luz que volta a piscar é um pequeno passo para transformar sonhos em realidade”, recorda a organização. •

## Sociedade Martins Sarmento organiza monda de infestantes na Citânia de Briteiros

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia até à véspera da atividade, através do e-mail [sms@msarmento.org](mailto:sms@msarmento.org), sendo consideradas por ordem de chegada até ao limite de vagas disponíveis. A Citânia de Briteiros será palco, no próximo dia 13 de dezembro, entre as 10h00 e

as 12h30, de uma iniciativa de monda de infestantes lenhosas [pequenas árvores e arbustos], que se encontram a crescer sobre estruturas arqueológicas. A ação, promovida sob orientação da Sociedade Martins Sarmento (SMS), é aberta à participação de todos os interessados e visa

reforçar a conservação de um dos mais importantes sítios arqueológicos do noroeste peninsular. Segundo a SMS, algumas das pequenas árvores a remover, como carvalhos e sobreiros, poderão ser transplantadas para outros locais. Outras poderão ainda ser transforma-

das em Árvores de Natal simbólicas, evocando as antigas florestas da região. Para mais informações ou esclarecimentos, os interessados podem contactar a sede da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, ou através do telefone 253 415 969.. •







UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
ALTO AVE

# Este Natal, ponha a vacina no sapatinho



**Proteja-se a si e à sua família, vacine-se.**

Se tem mais de 60 anos ou pertence a um dos grupos de risco, dirija-se à sua Unidade de Saúde, e vacine-se contra a gripe e a Covid-19.

**É grátis. É rápido. É seguro.**



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

SAÚDE



**SNS**  
SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



# Riopele promete impugnar leilão das empresas falidas do grupo Polopiqué

Venda dos bens da Cottonsmille não chega para pagar as indemnizações aos trabalhadores.

© Direitos Reservados



Os 52 lotes de equipamentos para a indústria têxtil que compreendiam o recheio da Polopiqué II – Tecidos, SA, uma das empresas do grupo que recentemente foi declarada insolvente, foram arrematados em conjunto por um empresário americano, por dois milhões e 235 mil euros, esta sexta-feira, em leilão público realizado no Hotel de Guimarães. A Riopele ameaça impugnar o processo, em discordância com a opção do leiloeiro de vender todos os artigos por junto.

A venda do inventário da Cottonsmille, ficou pendente de negociação posterior, na medida em que a única proposta para comprar a totalidade dos equipamentos, 42 mil euros, ficou abaixo dos 48 230 euros do valor base de licitação. Mesmo que os bens desta empresa fossem vendidos pelo valor base do leilão, a quantia apurada nunca seria suficiente para pagar as indemnizações aos cerca de 80 trabalhadores, que deverão ter de recorrer ao Fundo de Garantia Social.

O valor obtido a partir da venda do recheio da Polopiqué Tecidos será, quase na totalidade, para pagar créditos aos cerca de 190 trabalhadores, referiu o administrador judicial Rui Giesteira, no final do leilão que se realizou, esta sexta-feira, no Hotel de Guimarães. “Não se trata de salários, esses

foram pagos pela empresa, ainda antes de ser declarada a insolvência. O que está em causa são as indemnizações por despedimento”, referiu.

Já no caso da Cottonsmille, que tinha bens a leilão por pouco mais de 48 mil euros, “o valor obtido nunca daria para fazer face aos créditos dos trabalhadores”, referiu. Nestes casos, explicou o administrador judicial, “avança o Fundo de Garantia Social, até um valor de 15 600 euros”.

Uma vez que houve vários lotes da Cottonsmille que não receberam nenhuma licitação, o leiloeiro acabou por aceitar uma proposta de 42 mil euros, pela globalidade do inventário da empresa, embora condicionada a uma negociação posterior, uma vez que já havia dois lotes arrematados. É possível que a venda acabe por ser fechada por um valor a rondar os 45 mil euros. Francisco Vieira, coordenador do Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes, embora não conheça as antiguidades dos 80 trabalhadores da empresa, tem a certeza que o valor “não chega para nada”.

**Riopele diz que “a massa insolvente foi prejudicada”**

O representante da Riopele no leilão protestou por, apesar de

a venda estar organizada em 52 lotes, o recheio da Polopiqué Tecidos ter acabado por ser vendido como uma unidade a um investidor americano. Neste caso, o valor base de licitação era de 2 311 790 euros e o foi arrematado por 2 325 000 euros. “O leilão estava organizado em lotes, isto é uma subversão das regras, vamos impugnar. Além disso, feita desta forma, a venda prejudica a massa insolvente”, acusou o representante da Riopele.

**Inditex continua a ser o maior cliente**

O grupo Polopiqué tem dois Processos Especiais de Revitalização em curso: um para a Polopiqué Comércio e Indústria de Confeções; outro para a Polopiqué Acabamentos Têxteis. O grupo, com sede em Santo Tirso e unidades espalhadas por Vizela e Guimarães, acumulou um passivo de 66 milhões de euros. Estão em causa 420 credores, entre os quais os maiores são o Grupo Inditex, o BCP e a CGD. De acordo com Rui Giesteira as negociações estão bem encaminhadas e os processos deverão estar concluídos entre o final deste ano e o princípio do próximo. “A Inditex continua a ser o principal cliente e a colocar encomendas”, referiu o administrador judicial. • **Rui Dias**

## ASAE apreende mais de 214 mil artigos de vestuário em Guimarães e outros concelhos do norte

© ASAE



A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) anunciou a apreensão de mais de 214 mil artigos de vestuário contrafeitos nas últimas semanas, durante operações realizadas nos concelhos de Guimarães, Barcelos, Fafe e Santo Tirso.

Estas ações resultaram na instauração de sete processos-crime e na detenção de quatro indivíduos, agora constituídos arguidos. Segundo a Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal da ASAE, as operações, que incluíram buscas domiciliárias e digitais, tiveram como objetivo com-

bater o fabrico e a distribuição ilegal de artigos têxteis com marcas registadas de prestígio internacional.

Em Guimarães, assim como nos outros concelhos envolvidos, foram apreendidos mais de 214 mil artigos de vestuário, acessórios têxteis, transferes, timbres, cunhos, máquinas de costura e equipamentos utilizados na atividade ilícita.

Os processos instaurados abrangem crimes previstos no Código da Propriedade Industrial, como contrafação, imitação ou uso ilegal de marca, além da venda ou ocultação de produtos falsificados. •

© DR





# Controlo inteligente de infeções leva hospital de Guimarães à final de prémios nacionais

O Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães, integrado na Unidade Local de Saúde do Alto Ave (ULSAave), foi um dos 25 finalistas da primeira edição dos Prémios dos Fundos Europeus, destacando-se na categoria “Portugal + Inteligente” com o projeto inovador “Controlo Inteligente da Infeção Hospitalar”. A iniciativa foi selecionada entre 282 candidaturas.

O projeto, desenvolvido entre 2019 e 2022 e financiado pelo Compete 2020, consistiu na implementação de um sistema baseado em Inteligência Artificial (IA) com capacidade para prever e controlar infeções hospitalares. Na apresentação do projeto, o hospital sublinhou que a iniciativa surgiu da consciência de que a infeção hospitalar representa um dos fatores que mais contribuem para mortes evitáveis em contexto clínico.

A investigação contou com a colaboração do Centro Algoritmi da Universidade do Minho e incluiu a criação de modelos preditivos para identificar precocemente infeções nosocomiais e outros focos de contaminação, permitindo também a definição de terapias mais adequadas para cada situação clínica. Segundo os promotores, a inovação do projeto reside na

aplicação pioneira de técnicas avançadas de IA, ciência dos dados e modelos de machine learning especificamente orientados para o controlo de infeções hospitalares. O trabalho constitui um passo relevante para melhorar a segurança e a eficiência dos cuidados de saúde, com potencial para transformar os procedimentos do Serviço Nacional de Saúde nesta área.

Os Prémios dos Fundos Europeus têm como objetivo divulgar projetos financiados pela União Europeia e, além da categoria “Portugal + Inteligente”, distinguem iniciativas nas áreas “Portugal + Verde”, “Portugal + Conectado”, “Portugal + Social”, “Portugal + Próximo dos Cidadãos” e ainda através da “Votação do Público”. A cerimónia de entrega decorreu no Convento de S. Francisco, em Coimbra. •



© Mais Guimarães

## “Este Natal, ponha a vacina no sapatinho”: ULS do Alto Ave reforça apelo à vacinação contra a COVID-19 e Gripe

Com a chegada do outono e do inverno, aumenta a circulação de vírus responsáveis por doenças respiratórias, entre os quais a COVID-19 e a gripe sazonal. Para reduzir o risco de doença grave, evitar internamentos e aliviar a pressão sobre os serviços de saúde, a Unidade Local de Saúde (ULS) do Alto Ave está a reforçar o apelo à vacinação, no âmbito da Campanha Sazonal Outono-Inverno 2025-2026. Sob o mote “Este Natal, ponha a Vacina no sapatinho”, a ULS do Alto Ave relembra a importância de complementar as habituais medidas de prevenção como a lavagem frequente das mãos, a higiene e ventilação dos espaços e o uso de máscara em caso de sintomas com a vacinação, considerada uma das formas mais eficazes de proteção durante os meses mais frios.

A vacinação é gratuita para todos os grupos elegíveis e abrange: Pessoas com 60 ou mais anos (COVID-19 e Gripe); Grávidas (COVID-19 e Gripe); Crianças dos 6 aos 24 meses



© Direitos Reservados

[Gripe], e Pessoas com patologias específicas ou inseridas em grupos de risco [critérios disponíveis no SNS24]. A ULS esclarece que é possível receber apenas uma das vacinas, caso o utente assim o pretenda, a vacina da COVID-19 ou vacina da gripe.

A vacinação decorre nas unidades de saúde da área da ULS do

Alto Ave, mediante convocatória ou agendamento direto. Além disso, os utentes entre 60 e 84 anos, sem patologias de risco, podem também ser vacinados em farmácias aderentes.

A Unidade de Saúde Pública da ULS do Alto Ave apela à população para que se proteja e proteja os seus familiares: “Vacine-se. Um gesto simples que faz a

## ULS do Alto Ave executa primeiras cirurgias renais com recurso a robótica

A Unidade Local de Saúde do Alto Ave (ULS Alto Ave) realizou as primeiras duas nefrectomias parciais robóticas, um marco que reforça a consolidação do seu programa de cirurgia robótica e confirma a instituição como referência na utilização de tecnologia de ponta ao serviço da medicina.

As cirurgias foram conduzidas pelo urologista Rui Versos, com a colaboração de Duarte Vieira e Brito, e representam um avanço na capacidade técnica e clínica da ULS Alto Ave, que tem vindo a apostar em procedimentos minimamente invasivos através de tecnologia robótica.

Lançado há cerca de seis meses, o programa de cirurgia robótica tem demonstrado resultados clínicos muito positivos, avança fonte hospitalar, destacando-se a redução do tempo de internamento, uma recuperação mais rápida dos doentes e a diminuição de complicações no pós-operatório.

De acordo com a instituição, esta aposta estratégica pre-

tende modernizar os serviços cirúrgicos, reforçar a formação das equipas médicas e de enfermagem e garantir aos utentes da região acesso a técnicas cirúrgicas de elevado nível de segurança e eficácia.

“É mais um passo na consolidação de um projeto que coloca o Alto Ave na linha da frente da cirurgia minimamente invasiva em Portugal”, sublinha Pedro Cunha, Presidente da Unidade Local de Saúde do Alto Ave. “Pretendemos oferecer aos nossos utentes a melhor tecnologia para o tratamento das suas doenças, seguindo a nossa orientação de inovação, conforto, humanização e qualidade dos serviços prestados”, acrescenta. A ULS do Alto Ave integra os cuidados de saúde hospitalares e de cuidados primários da região, assegurando uma resposta integrada à população dos concelhos de Guimarães, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe, Mondim de Basto e Vizela. •





PRATOS ÚNICOS,  
VINHOS SELECIONADOS,  
E UM AMBIENTE  
ESPECIAL NO CORAÇÃO  
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763  
f@buxarestaurante





# PEVICONTA<sup>®</sup>

Contabilidade | Seguros





# SPAT coloca o país a discutir prevenção das lesões graves no desporto

A Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia (SPAT), presidida pelo médico vimaranense Hélder Pereira, organiza, nos dias 12 e 13 de dezembro, na sede da Associação de Futebol de Braga, nova edição das Jornadas SPAT, um dos principais encontros nacionais dedicados à atualização científica e ao debate sobre lesões desportivas. A iniciativa reúne médicos, fisioterapeutas, investigadores, treinadores e representantes de organismos desportivos, com o objetivo de promover conhecimento e acelerar políticas de prevenção.

Este ano, a agenda foca dois temas que estão a marcar o desporto moderno pelo seu impacto físico, psicológico e económico: as lesões do ligamento cruzado anterior (LCA) e a síndrome pubálgica, responsáveis por algumas das mais longas paragens competitivas. A incidência crescente entre jovens atletas, sobretudo em modalidades de grande intensidade como o futebol, está a motivar preocupação redobrada entre especialistas e agentes desportivos.

Segundo a SPAT, a edição de 2025 pretende “aprofundar conhecimento e mobilizar o setor” para uma resposta mais eficaz. O tema escolhido, “LCA e Síndrome Pubálgica – Pesadelos do atleta em 2025: a importância da prevenção”, sublinha a gravidade e a atualidade destes problemas, que afetam praticantes de todas as idades e níveis competitivos, das camadas jovens ao alto rendimento.

O encontro integra ainda uma campanha internacional de

prevenção de lesões do membro inferior no futebol, com especial atenção aos atletas com imaturidade esquelética. A iniciativa resulta da colaboração entre a SPAT e a European Society of Sports Traumatology, Knee Surgery and Arthroscopy (ESSKA), reforçando a ligação entre Portugal e centros científicos de referência europeus.

## Fundação da FPF junta-se à iniciativa

A Fundação da Federação Portuguesa de Futebol associa-se, como parceira institucional, às Jornadas SPAT 2025, numa colaboração que pretende unir ciência médica, experiência prática e responsabilidade social na proteção dos atletas.

Entre os convidados confirmados, estão figuras do futebol português como Domingos Paciência e Nuno Gomes, membros do Conselho de Admi-

nistração da Fundação, e Pepe, embaixador da FPF e rosto do primeiro episódio do magazine Fundação FPF. Juntam-se ainda Vítor Paneira, Bruno Alves, Hélder Postiga, Fábio Coentrão, Éder, Ukra, Fernando Meira, Tiago Mendes e André André, entre outros antigos internacionais.

A presença destes nomes pretende reforçar uma abordagem multidisciplinar, articulando a medicina e a ciência com a experiência de quem viveu as exigências do alto rendimento em contexto competitivo.

## Medalha de Mérito para José Pereira

Pela primeira vez, a SPAT atribuirá a Medalha de Mérito ao antigo presidente da Associação Nacional de Treinadores de Futebol e Futsal (ANTF), José Pereira, distinguindo o trabalho desenvolvido na aproximação entre clínicos e treinadores em todos os escalões ao longo da



sua carreira.

Para a organização, a prevenção exige “mais cooperação entre clubes, famílias, treinadores,

fisioterapeutas e médicos”, sobretudo perante o crescimento do desporto juvenil e da intensidade competitiva. •

**Arcol**  
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



*a marca do consumidor exigente*



# Cartas para o Pai Natal: Tradição celebra 40 anos e continua a inspirar milhares de crianças

A magia do Natal já se faz sentir nos CTT, onde começaram a chegar as primeiras cartas dirigidas ao Pai Natal. A iniciativa, que comemora 40 anos, transformou em tradição aquilo que nasceu da espontaneidade das crianças que, nos anos 80, escreviam mensagens ao Pai Natal e as deixavam nos marcos de correio, sem remetente nem selo.

Em nota enviada às redações, os CTT lembram que, em 1985, decidiram começar a responder a todas essas cartas, criando uma operação especial nesta época do ano e assumindo o compromisso de manter vivo o encanto de um Natal que continua a passar também pelo correio. Desde então, a ação repete-se todos os anos e tem uma particularidade única: são as únicas cartas que podem circular em Portugal sem selo.

Para dar resposta a todas as mensagens, é criado um verdadeiro “escritório do Pai Natal”, que mobiliza uma equipa dedicada a tempo inteiro a ler as cartas e a preparar respostas personalizadas. O objetivo é garantir que cada criança recebe uma mensagem e sinta que o Pai Natal leu aquilo que escreveu,

desde pedidos de brinquedos a desejos simples, como que toda a família esteja junta ou que alguém distante possa regressar pela quadra.

Os CTT esperam receber cerca de 170 mil cartas este ano. A maioria é endereçada ao “Pólo Norte” ou à “Lapónia”, mas também há criatividade extra, com destinatários como a “Terra do Frio”, o “Caminho das Estrelas” ou “A Fábrica dos Presentes”.

No entanto, para que o ciclo fique completo, é essencial que as cartas tragam a morada do remetente, para que a resposta possa regressar aos verdadeiros autores.

Além de manter viva a tradição associada ao Natal, esta iniciativa é, para muitas crianças, a primeira experiência de escrita de uma carta, preservando valores como



© Direitoa Reservados

a imaginação, o cuidado com a linguagem e o encanto de esperar pelo correio numa era cada vez mais digital, refere a empresa.

Quatro décadas depois, a operação continua a crescer e os CTT garantem que vão manter este compromisso “com muito orgulho”, renovando o espírito natalício numa das ações mais simbólicas e afetivas da época.

## SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

<b>CREIXOMIL</b> Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	<b>RONFE</b> Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	<b>TROFA</b> Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	<b>NOVAIS</b> Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--





Portugal à mesa com  
Mário Moreira

## Natal - Vamos fazer biscoitos

Estaladiços, apetitosos, os biscoitos feitos em ambiente familiar além de serem mais saborosos, ficam mais económicos, dão mais prazer a comer.

A sua preparação é fácil, o segredo está em trabalhar bem a massa e cozê-la à temperatura média.

### Biscoitos de Limão

500g de farinha, 250g de açúcar, 250 g de manteiga, 4 ovos, 1 limão. Bater os ovos com o açúcar, juntar a manteiga derretida, a farinha peneirada e a raspa do limão. Depois de bater, encher uma seringa ou saco pasteleiro e fazer desenhos em formas geométricas em tabuleiro untado. Levar a cozer em forno quente.

### Biscoitos de Cerveja

250g de manteiga, 300g de farinha, 2,5dl de cerveja, açúcar q.b. Depois de amassar a manteiga com a farinha, fazer uma cova no meio e despejar a cerveja aos poucos. Voltar a amassar, tender rolos que depois se cortam em pequenos bocados, que se envolvem em açúcar pilé. Levar ao forno a cozer em lume brando.

### Biscoitos de Azeite com Limão

1 chávena de azeite, 8 ovos, 1 colher de sopa de raspa de limão, 1 colher de chá de fermento em pó, 2 chávenas de açúcar,

farinha q.b. Bater os ovos com o açúcar. Juntar a raspa de limão e a farinha lentamente até formar uma massa consistente. Juntar o azeite aquecido à massa e amassar bem. Tender biscoitos em forma de S e levar ao forno num tabuleiro polvilhado de farinha.

### Biscoitos de Rum com Passas

250g de farinha, 150g de manteiga, 3 ovos, 125g de açúcar, 50g de passas, rum q.b. Colocar as passas no rum a macerar. Bater a manteiga amolecida até ficar em creme. Juntar o açúcar e os ovos. Bater bem e adicionar as passas e o rum. Num tabuleiro untado e polvilhado com farinha dispor montinhos de massa que levará ao forno brando até alourarem.

### Bolinhos rápidos de Manteiga

3 chávenas de farinha, 1 colher de sopa de manteiga, 1 chávena de açúcar, 1 ovo, 1 colher de fermento em pó. Misturar os ingredientes e amassar tudo bem. Tender pequenas bolas que vão ao forno em tabuleiro untado com manteiga.

### Biscoitos de Cereja

150g manteiga, 3 ovos, 125g de açúcar, 1 limão, pitada de sal fino, 160g de cerejas em calda, 225 g de farinha. Amolecer a manteiga. Bater as gemas com o açúcar até obter um creme. Jun-



tar a manteiga, a raspa, o sumo de limão e envolver bem. Bater as claras com o sal, envolver delicadamente no preparado, alternando com a farinha peneirada. Escorrer as cerejas, triturar. Untar um tabuleiro,

forrar com papel vegetal untado e fazer montinhos de massa espalmada, afastados uns dos outros. Dispor ao centro, numa covinha, uma colher de café de cereja triturada. Levar ao forno até dourarem.

Um abraço  
gastronómico



Obituário...





SÃO TORCATO

**Manuel Oliveira da Silva**

Eucaristia do 6.º Ano

13-dez-2025 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.



FIGUEIREDO

**Maria Helena Ferreira Mendes**

Eucaristia do 30.º Dia

14-dez-2025 (domingo), às 10h00, na Igreja de S. Paio de Figueiredo.



SÃO TORCATO

**Maria do Céu Fernandes Oliveira**

Eucaristia do 8.º Ano

13-dez-2025 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.



FERMENTÕES

**Maria Joaquina da Cunha Pereira**

Eucaristia do 30.º Ano

14-dez-2025 (domingo), às 10h30, na Igreja de Fermentões.



CREIXOMIL

**Domingos Ribeiro**

Eucaristia do 7.º Dia

13-dez-2025 (sábado), às 18h00, na Igreja de Creixomil.



CALDELAS

**Manuel da Silva Ferreira**

Eucaristia do 1.º Ano

14-dez-2025 (domingo), às 11h30, no Centro Pastoral de Cadelas.



AZURÉM

**Luciano Lopes Pimenta**

Eucaristia do 30.º Dia

13-dez-2025 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.



SÃO TORCATO

**João Carneiro Martins**

Eucaristia do 30.º Dia

14-dez-2025 (domingo), às 17h00, na Basílica de São Torcato.



PONTE

**Maria da Conceição Neves de Freitas**

Eucaristia do 7.º Dia


13-dez-2025 (sábado), às 19h00, na Igreja de São João de Ponte.

**Agência Funerária Passos, Lda.**

Guimarães  
São João de Ponte  
São Torcato

**t. 253 515 535**  
www.funerariapassos.com





SÃO COSME – ATÃES

**João de Freitas**

Eucaristia do 7.º Dia

14-dez-2025 (domingo), às 9h00, na Igreja de São Cosme.

CLIQUE AQUI



# Nulo no marcador entre Vitória e Gil Vicente

O Vitória recebeu o Gil Vicente no Estádio D. Afonso Henriques, em encontro que encerrou a 13ª jornada da Liga.



Vitória e Gil Vicente empataram a zero na noite desta segunda-feira, em Guimarães. A primeira parte do dérbi minhoto terminou com um empate sem golos, resultado que se ajusta ao equilíbrio registado em campo. Após um início promissor, com uma oportunidade para cada lado, o jogo rapidamente perdeu fluidez, marcado por sucessivas faltas e interrupções que quebraram o ritmo competitivo. Já perto do in-

tervalo, surgiu o lance mais significativo do primeiro tempo: o árbitro assinalou inicialmente grande penalidade por alegada infração de Buatu sobre Miguel Maga. No entanto, após consulta ao VAR, a decisão foi revertida para falta fora da área. Do respetivo livre, Nélson Oliveira disparou com potência, obrigando Andrew a uma defesa de elevado grau de dificuldade, evitando assim aquele que poderia ter sido

o primeiro golo da partida. Na segunda parte muitos protestos da bancada quanto á atuação da equipa de arbitragem que expulsou dois elementos do banco do Vitória. Uma segunda parte muito faltosa, com muitas paragens e algumas oportunidades perdidas para a equipa da casa. Um jogo agitado, com muitos cartões, muitas faltas. Zero a zero no marcador entre Vitória e Gil Vicente. •

## Vitória protesta da arbitragem e fala em três penáltis



O Vitória empatou na noite deste feriado, 08 de dezembro, [0-0] com o Gil Vicente, em jogo da 13.ª jornada da Liga, mas o resultado ficou marcado pelas críticas à arbitragem. No final da partida, o presidente António Miguel Cardoso foi à sala de imprensa, numa curta declaração sem direito a perguntas, para contestar o trabalho da equipa liderada por Anzhony Rodrigues. O dirigente garantiu que ficaram por assinalar três penáltis a favor do Vitória, alegando agarrões a Noah, Maguinha e Ndoye: “Bastava terem marcado um, dos três não marcaram nenhum”, afirmou. O pós-jogo foi tenso no Estádio D. Afonso Henriques. Após o apito final, registou-se confusão junto à zona dos balneários, com ruídos claramente audíveis pelos jornalistas. A situação prolongou-se durante alguns minutos. Questionados, os treinadores das duas

equipas admitiram ter percebido que algo aconteceu, mas sem saber detalhes. Luís Pinto disse apenas ter ouvido barulho, enquanto César Peixoto sublinhou a necessidade de “cultura desportiva” e defendeu que estes episódios “em nada beneficiam o futebol”. Em termos desportivos, o Vitória viu interrompida a série de quatro vitórias consecutivas, apesar de ter criado as melhores ocasiões. A equipa permanece no 7.º lugar, com 18 pontos, a seis do Gil Vicente e a dois de Moreirense e Famacão. Na próxima jornada, visita o Rio Ave, no sábado às 18h00. A noite ficou ainda marcada por uma homenagem do clube aos campeões do mundo sub-17 Santiago Verdi e Zeega, que receberam lembranças no relvado e deram uma volta olímpica com o troféu conquistado no Catar, na presença da direção e dos adeptos vitorianos. •

## Luís Pinto critica arbitragem e lamenta “espetáculo prejudicado”

O treinador do Vitória de Guimarães, Luís Pinto, manifestou forte desagrado com a arbitragem do empate a zero frente ao Gil Vicente, alinhando-se com as críticas já deixadas pelo presidente do clube, António Miguel Cardoso, que falara momentos antes aos jornalistas. “Vale a pena chorar no futebol português. Foi um jogo sempre parado, sempre com ações para tentar proteger o que quer que seja, e assim acabamos por prejudicar o espetáculo”, lamentou o técnico de 36 anos, visivelmente frustrado. “Não sei se, como adepto, viria ver futebol. Peço desculpa, mas não me apetece falar muito sobre isso. O que a nossa equipa fez foi tão competente que não vale a pena desviarmo-nos do nosso foco. Ainda não sei como aquela bola do Ndoye não entrou. É sobre isso que devíamos estar a falar”. “A única coisa que tenho a di-

zer depois deste jogo é que nos queixámos de três penáltis que não foram marcados: aos 15 minutos, sobre o Noah Saviolo; aos 42, num agarrão ao Miguel Maga que acabou dentro da área; e já nos descontos, outro agarrão ao Ndoye. Bastava terem marcado um, sendo que ficaram três por marcar”, afirmou. António Miguel Cardoso não prestou mais esclarecimentos nem respondeu a perguntas dos jornalistas, limitando-se a deixar esta nota crítica sobre o dérbi minhoto que terminou sem golos. Já Luís Pinto, questionado sobre a confusão registada no túnel de acesso aos balneários, admitiu desconhecimento: “Sei que houve confusão, ouvi barulho, mas não percebi o que foi”. Na análise ao jogo, o treinador reconheceu que a equipa podia ter sido mais incisiva em determinados momentos: “Faltou-

-nos velocidade e maior agressividade dentro da estrutura do Gil Vicente. Criámos oportunidades que podíamos ter convertido e não me lembro de termos passado por algum susto junto da nossa baliza. Fomos competentes e competitivos, embora nos tenha faltado frescura em algumas fases”. Sobre o que é preciso melhorar, Luís Pinto sublinhou a importância de retirar ensinamentos do encontro: “Temos de perceber a resiliência às dificuldades que foram surgindo. Reconhecemos a qualidade do Gil, mas tivemos de lutar também contra outros tipos de adversidades que não estávamos à espera. A equipa pode usar este momento para crescer e perseguir aquilo que quer. É isso que temos de fazer: focar-nos nos erros para nos aproximarmos do que desejamos ser dentro do campo”. •





# Taça da Liga: Vitória vence no Dragão e apura-se para a Final Four da prova

O Vitória jogou na noite de quinta-feira no Dragão, venceu por 1-3 e está nas meias finais da Taça da Liga.



As equipas chegaram ao intervalo empatados, depois de uma primeira parte marcada pela eficácia portista e por um erro decisivo na defensiva azul e branca. Os dragões adiantaram-se no marcador na primeira oportunidade clara de golo, concluída por Gabri Veiga após um excelente passe de Pablo Rosario, que isolou o médio espanhol. Contudo, o próprio Rosario, adaptado a central, viria a comprometer pouco depois da meia hora, ao cometer falta sobre

Oumar Camara dentro da área. Na marca dos onze metros, Nélson Oliveira não tremeu e restabeleceu a igualdade. A reviravolta minhota chegaria já no segundo tempo, num lance infeliz de Alan Varela. Presionado por Samu, o médio argentino falhou um atraso para Cláudio Ramos, permitindo a recuperação do adversário, que seguiu isolado para o remate certo: 2-1 para o Vitória no Estádio do Dragão. Aos 61 minutos, Samu ainda assinou aquele que parecia ser o

1-3, mas o árbitro anulou o lance. Pouco depois, nova jogada confusa na área portista terminou com um remate de Samu e com Prpic a confirmar já depois da linha de golo. O FC Porto protestou falta no início da jogada e, após análise do vídeoárbitro, o golo voltou a ser invalidado. A sentença chegaria aos 77 minutos, quando Eustáquio derubou Noah Saviolo na área. Camara converteu o penálti e fechou o resultado em 1-3. Nas meias-finais vai defrontar o Sporting a 6 de janeiro. •

## Vitória SC inicia venda de bilhetes para a Final Four da Taça da Liga já a 15 de dezembro



O Vitória SC vai arrancar, no próximo dia 15 de dezembro, com o processo de venda de bilhetes para a Final Four da Allianz Cup, competição que terá lugar em janeiro e que conta com o conjunto vitoriano entre os quatro finalistas, ao lado de SC Braga, SL Benfica e Sporting CP. Tal como anunciado pela organização, os ingressos para as meias-finais estarão disponíveis exclusivamente em formato digital, sendo a compra realizada através do próprio clube. O Vitória SC divulgará em breve, nos seus canais oficiais, os critérios e prioridades de aquisição para os associados e adeptos que desejem marcar presença nesta importante etapa da época. Paralelamente, a Liga Portugal disponibilizará bilhetes ao público em geral, também a partir de 15 de dezembro, com preços desde 15 euros, através da plataforma oficial da Final

Four. Haverá ainda entradas com 50% de desconto para detentores de Cartão Contínente, informação igualmente a divulgar nos canais da marca parceira. Quanto à grande decisão da prova, marcada para determinar o Campeão de Inverno 2025/26, a venda dos bilhetes, com valores desde 20 euros, terá início apenas no dia 8 de janeiro, depois de confirmados os clubes finalistas. A final four da prova será disputada no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria. **Jogos, horários e datas da final four da Taça da Liga** Sporting-V. Guimarães, 6 de janeiro de 2026 [20h00] Benfica-Braga, 7 de janeiro de 2026 [20h00] Final, 10 de janeiro [20h00]. •

## Vitória B entra em série vitoriosa e assume comando da Liga 3

O Vitória B somou este fim de semana a quarta vitória consecutiva e assumiu, ainda que provisoriamente, a liderança da Série A da Liga 3. A formação orientada por Gil Lameiras impôs-se ao São João de Ver por 2-0, graças aos golos de Hugo Nunes, logo aos 10 , e de Daniel Carvalho, que selou o resultado final já nos descontos [90+2']. Com 19 pontos, os vimaranenses destacam-se no comando da tabela, embora tenham mais um jogo realizado do que o Trofense, que segue na perseguição direta. Na próxima jornada, o Vitória B disputa um sempre intenso dérbi minhoto frente ao Sp. Braga, marcado para o dia 13, às 20h00. •



## Rio Ave – Vitória: bilhetes para sócios custam 13 euros

O Vitória desloca-se no sábado, dia 13, às 18h00, ao Estádio do Rio Ave FC, em Vila do Conde, para disputar a 14ª jornada da Liga Portugal. A equipa orientada por Luís Pinto procura somar três pontos frente aos vilacondenses, contando com o apoio dos adeptos vitorianos. A venda de bilhetes para o encontro arrancou esta terça-feira, sendo exclusiva para sócios do Vitória. Os ingressos têm um custo unitário de 13 euros e estão disponíveis no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques e na plataforma digital SmartFan Tickets [ZCEAP]. Cada adepto poderá adquirir até

dois bilhetes, mediante apresentação de dois cartões de sócio. **Vitória recebe o Nacional a 2 de janeiro no fecho da primeira volta** O encontro está agendado para 2 de janeiro, no Estádio D. Afonso Henriques, com início marcado para as 20h45. A partida, inicialmente prevista para as 18h00 sofreu alteração de horário, ficando agora confirmada a realização mais tarde, conforme anunciou a Liga Portugal esta quarta-feira, 10 de dezembro. •



# “Guimarães orgulha-se de vocês”: Município distingue Zeega e Verdi após título mundial

Os jovens atletas vitorianos Martim Guedes “Zeega” e Santiago Verdi, campeões do mundo ao serviço da Seleção Nacional sub-17 no Catar, foram homenageados na sexta-feira no Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A cerimónia, contou com a presença do presidente da autarquia, Ricardo Araújo, do vice-presidente do Vitória Sport Clube, José Eduardo Viamonte, e do vereador com o pelouro do Desporto, Alberto Martins. O primeiro a usar da palavra foi Martim Guedes “Zeega”: “Quero agradecer à Câmara por esta homenagem e a todos que estão aqui presentes. Agradeço a todos os que trabalham comigo e me dão conselhos. Isto é só o começo, vamos continuar a trabalhar para no futuro, se possível, sermos mais vezes homenageados”, afirmou o jogador, reforçando que o apoio emocional e formativo que recebeu foi determinante para atingir o título mundial. Seguiu-se Santiago Verdi, igualmente agradecido pelo reconhecimento público. “Um

agradecimento especial à Câmara de Guimarães por nos ter homenageado, à minha família, que nunca me falha, e um agradecimento muito grande ao Vitória pelo acompanhamento que me tem feito ao longo da minha vida. Vamos trabalhar para muitas mais conquistas e ambos ambicionamos jogar um dia no D. Afonso Henriques. Estou muito feliz e orgulhoso por representar este clube e esta cidade”, disse o jovem atleta.

O vice-presidente do Vitória SC, José Eduardo Viamonte, destacou o papel decisivo do clube na formação de ambos os campeões. “É um grande orgulho para nós estar aqui, na presença das famílias destes jovens. Para o Vitória, é um motivo de enorme satisfação tê-los na nossa base. Eles são

parte das nossas equipas e isso enche-nos de orgulho. Este sucesso resulta do trabalho de muitos profissionais do Vitória, pessoas que diariamente se dedicam a apoiar estes jovens, que hoje já são homens. Como vitorianos, sonhamos vê-los um dia com outras medalhas e com o D. Afonso Henriques ao peito. Esse é o repto que vos deixamos”, afirmou.

Já Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal, vincou que os atletas “São um exemplo de sucesso não só no plano desportivo, mas também pessoal e académico. Queremos homenagear-vos e reconhecer o vosso mérito. Esperamos que esta conquista seja o início de uma longa carreira, mas sobretudo de grandes sucessos e felicidade. Recebemos aqui dois atletas, mas

sobretudo dois campeões do mundo. Jovens na idade, mas gigantes na determinação, na coragem e na fibra”, afirmou o autarca. Ricardo Araújo prosseguiu, destacando o impacto que Martim e Santiago têm no concelho: “Vocês representam hoje as cores do nosso principal embaixador, o Vitória, mas também de todo o concelho de Guimarães. É com alegria e profundo orgulho que vos recebemos nesta casa. Esta conquista não é apenas um momento desportivo. É o reflexo de anos de trabalho, disciplina, sacrifício e maturidade. Vocês são jovens irrepreensíveis, responsáveis, conscientes do equilíbrio entre o desporto e a escola.”

O presidente lembrou ainda o percurso académico de ambos: “O Santiago, aluno da Univer-

sidade do Minho, e o Martim, aluno da Escola Santos Simões, mostram que é possível conciliar o talento com o estudo. Sei bem o esforço que exige chegar a este patamar. Muitos jovens saem mais cedo da escola, chegam mais tarde a casa, alimentando o sonho de um dia jogar futebol ao mais alto nível. Hoje, vocês mostram a esses jovens que é possível.” Ao terminar, o autarca dirigiu-se aos atletas e acrescentou, “Martim e Santiago, em nome de Guimarães, o nosso sincero obrigado. Obrigado por levarem Guimarães convosco, obrigado por representarem o nosso concelho e o nosso Vitória com dignidade, entrega e responsabilidade. Hoje, e seguramente para sempre, Guimarães orgulha-se de vocês. Parabéns.” •



# Moreirense arranca empate em jogo de emoções fortes no Estoril

O Moreirense empatou, no domingo, a três golos frente ao Estoril, em encontro da 13ª jornada da Liga, numa partida marcada por mudanças constantes no marcador e por um desfecho decidido nos instantes finais.



A formação de Vasco Botelho da Costa entrou praticamente a vencer: aos 2 minutos, Diogo Travassos concluiu uma jogada iniciada por Guilherme Schettine e abriu o marcador. A resposta dos canarinhos surgiu aos 20 minutos, com Patrick a restabelecer a igualdade. No segundo tempo, o Estoril operou a reviravolta. Aos 54

minutos, Ricard Sánchez assinou o 2-1 e, apenas quatro minutos depois, Begraoui aproveitou o descontrolo minhoto para ampliar para 3-1. Contudo, o Moreirense reagiu de imediato: Afonso Assis, acabado de entrar, reduziu para 3-2 aos 62 minutos. O empate chegaria já em tempo de compensação. Aos 90+3',

Luís Hemir, também lançado a partir do banco, fixou o resultado final em 3-3. Com este ponto, o Moreirense segue no 7º lugar da tabela, com 20 pontos. Na próxima jornada, a equipa recebe o Benfica, no domingo, às 18h00. Vasco Botelho da Costa não poderá contar com Alan, que cumprirá um jogo de suspensão. •

## Médio vitoriano João Pedro Silva volta a integrar convocatória da Seleção Sub-17



O jovem médio, natural de Guimarães, é um dos eleitos pelo selecionador nacional para mais um momento de trabalho do escalão. João Pedro Silva, conhecido no Vitória como J.P., foi convocado para o estágio de preparação da Seleção Nacional Sub-17, que decorrerá entre 15 e 17 de dezembro, na Cidade do Futebol. Apesar dos apenas 16 anos, João Pedro Silva integra atualmente a equipa de Sub-19 do Vitória,

pela qual soma já dez jogos no Campeonato Nacional. A regularidade exibicional e a evolução demonstrada têm valido ao jogador sucessivas chamadas à formação portuguesa de Sub-17. O estágio, com a duração de três dias, junta vários talentos emergentes do futebol nacional e representa mais uma oportunidade para o médio vitoriano continuar a afirmar-se no panorama das seleções jovens. •

## Primeira edição da São Silvestre “Cidade Histórica, São Silvestre Monumental” a 13 de dezembro

A São Silvestre de Guimarães arrancará às 21h00, junto à estátua de D. Afonso Henriques, no Monte Latito. Foi apresentada, no dia 02 de dezembro, a primeira edição da S. Silvestre de Guimarães, prova de atletismo que irá para a estrada no próximo dia 13 de dezembro, data em que se assinala mais um aniversário da elevação do Centro Histórico a Património Mundial da Humanidade pela UNESCO. Denominada “Cidade Histórica, São Silvestre Monumental”, a corrida é organizada pela Associação de Atletismo de Braga e pela Secção de Atletismo do Vitória Sport Clube, contando ainda com o apoio do Município de Guimarães e das Juntas de Freguesia da Cidade e de Azurém. João Paulo Alves, da secção de atletismo do Vitória e um dos principais

rostos da organização, destacou a forte adesão já registada. “Era uma prova que fazia falta a Guimarães e já temos cerca de 1400 pessoas inscritas. Para uma primeira edição, é um número muito bom”, afirmou, sublinhando o objetivo de criar uma tradição duradoura. A organização acredita mesmo que o número poderá chegar aos 2.000 inscritos até 8 de dezembro, data em que encerram as inscrições. À tarde, encontravam-se registados 1.164 atletas para a corrida e 241 participantes para a caminhada. O vereador do Desporto, Alberto Martins, marcou presença na apresentação e mostrou satisfação com o surgimento da prova. “Desde a primeira hora que o município disse que sim. É uma prova com importância desportiva, mas também com importância turística para o concelho”, sublinhou. Acres-

centou ainda que a iniciativa “vai ao encontro da visão do município para o desenvolvimento do desporto, tornando o concelho acessível para todos”. O momento contou também com a presença de Diogo Lopes, presidente das Juntas de Freguesia da Cidade, e de André Casalta, secretário da Junta de Azurém. “Com uma prova desta dimensão ficamos a ganhar todos. Fica a ganhar Guimarães, ficam a ganhar os vimeirense”, reforçou Alberto Martins. A partida e a chegada terão lugar junto à estátua de D. Afonso Henriques, no Monte Latito. A prova, com cerca de 7 quilómetros, irá percorrer algumas das principais artérias da cidade, permitindo aos participantes correr no cenário único do centro histórico vimaranense. •





# Equipa B do Vitória SC visita Refood de Azurém e destaca trabalho dos voluntários

A presença da equipa coincidiu com o período mais intenso do dia para a Refood, quando são preparadas as refeições que, para muitos vimaranenses, podem ser a única do dia.



© Vitória SC

Numa iniciativa marcada pelo espírito solidário que antecede a época natalícia, a Equipa B do Vitória SC visitou a sede da Refood, em Azurém, para conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelos quase 200 voluntários que diariamente combatem o desperdício alimentar e apoiam famílias em

situação de vulnerabilidade. O projeto Refood, presente em Guimarães desde 2017, atua na recolha de excedentes alimentares e na sua redistribuição por pessoas carenciadas, contribuindo simultaneamente para uma sociedade mais justa, sustentável e solidária. Valores que, segundo o clube,

estão alinhados com a missão da Equipa B e com os princípios defendidos pela Liga 3. André Oliveira e Francisco Dias representaram o plantel vitoriano na ação, participando na preparação e distribuição das refeições. O treinador Gil Lameiras acompanhou igualmente a visita, elogiando “o

esforço, a dedicação e o carinho” de todos os voluntários envolvidos. Antes da distribuição, há um processo extenso de recolha, triagem e organização dos alimentos junto dos parceiros locais, etapa que os jogadores tiveram oportunidade de presenciar. •

## Trio vitoriano convocado para a Seleção Nacional de Polo Aquático



Luís Moreira, Pedro Camargo e Salvador Lopes, atletas do Vitória Sport Clube, foram chamados para integrar a Seleção Nacional de Polo Aquático, que inicia no dia 17 de dezembro um estágio de preparação para o World Cup – Division 2 de 2026. A concentração decorre entre 17 e 20 de dezembro e contará com a orientação do selecionador nacional, Fernando Leite, e do treinador nacional, Rui Ferraz. O estágio inclui uma deslocação a Malta, a convite da Aquatic Sports Association of Malta, onde a equipa portuguesa realizará sessões de treino e três jogos particulares frente à formação maltesa.. •



**CLIQUE AQUI**

**É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE**

**OPORTUNIDADE!**

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



**+DE 5 MILHÕES**  
DE ENTRADAS EM 2024  
em maisguimaraes.pt

**LÍDERES**  
EM GUIMARÃES  
no Instagram

**+DE 85,5 MIL**  
SEGUIDORES  
no Facebook

**CONTACTE-NOS!**  
**FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!**  
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense



# “Tudo em Avignon e eu aqui” celebra 20 anos do CCVF com um mergulho no teatro,

O Centro Cultural Vila Flor (CCVF) acolhe, a 13 e 14 de dezembro, a estreia absoluta de Tudo em Avignon e eu aqui, nova criação do Teatro Oficina que marca também a primeira encenação de Bruno dos Reis enquanto diretor artístico convidado da companhia.

Com apresentações no Grande Auditório Francisca Abreu, sábado às 21h30 e domingo às 18h00, o espetáculo integra as comemorações dos 20 anos do CCVF e propõe uma reflexão profunda sobre o lugar do teatro, atravessando a memória, o desejo e os fantasmas que insistem em acompanhar quem sobe ao palco. A peça nasce de um diálogo entre teoria e ficção, para questionar a própria natureza do teatro enquanto espaço assombrado pelo que já foi, mas impulsionado pela imaginação de um futuro que teimamos em encenar, mesmo quando esse futuro parece cada vez mais difuso.

“Se os fantasmas são tão transparentes, porque não vemos através deles o futuro?”, lança a produção como provocação central. Entre esses fantasmas surge a figura de Chalino Sánchez, lendário “rei dos corredos” do México, assassinado em 1992 após receber um misterioso bilhete em palco, episódio que aqui serve de metáfora às fronteiras entre destino, ficção e promessa. A sua presença assombra, de forma poética e simbólica, a atriz vimaranense Rebeca Cunha, que interpreta a única personagem não fantasmática da narrativa. O

espetáculo cruza assim a lenda de Sánchez com a história íntima de Rebeca, marcada pela promessa infantil de seguir os passos do pai, Jacinto Cunha. Bruno dos Reis descreve o processo criativo como uma “manta cerzida”: ideias sobrepostas, pontas soltas, fragmentos que se acumulam e se transformam, tal como o próprio teatro, feito de memórias e tentativas de futuro. A peça abraça essa incompletude como força dramática, num jogo permanente entre representação e metarreflexão. Com interpretação de Ana Carolina Fonseca, Daniel Seabra, Duarte Melo, Jacinto Cunha, João Cravo Cardoso, Iúri dos Santos, Martinha Carvalho e Rebeca Cunha, Tudo em Avignon e eu aqui apresenta-se como um comentário sobre diferentes formas de fazer teatro, sobre a distância entre o que desejamos e o que conseguimos alcançar, e sobre a persistente pulsão de subir ao palco, como Chalino, que nunca quis descer, e como Rebeca, que não imagina a vida longe dele. A produção encerra o ciclo programático “nova vida para velhos fantasmas”, reafirmando a missão do Teatro Oficina de criar espetáculos que nasçam de Guimarães e do seu território humano e afetivo.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Para Bruno dos Reis, este é também um marco do seu primeiro ano de direção artística: “O Teatro Oficina deve criar aqui, a partir daqui. Não para ficar fechado, mas porque é deste lugar que deve nascer.”

Os bilhetes têm o custo de 10 euros, com desconto para 7,50 euros, e encontram-se disponíveis em [oficina.bol.pt](http://oficina.bol.pt) e nas bilheteiras dos equipamentos geridos pela Oficina. Em palco, o público encontrará

uma peça que abraça o risco, a ambivalência e a pergunta essencial que atravessa o espetáculo: poderá o teatro, afinal, suspender o tempo e abrir espaço para imaginar o futuro?.





# Osmusiké apresenta sétima edição dos Cadernos na Sociedade Martins Sarmiento

A Sociedade Martins Sarmiento (SMS) acolhe, no próximo dia 13 de dezembro, às 15h00, a sessão pública de apresentação do número 7 de OsmusikéCadernos, publicação que vem sendo editada desde junho de 2020.



A nova edição, com 568 páginas e a colaboração de cerca de uma centena de autores, será apresentada por António José Oliveira, Carlos Ribeiro e Mariana Silva, contando ainda com momentos poéticos e musicais dinamizados por elementos de Osmusiké.

A diversidade temática volta a marcar presença nesta edição, destacando-se um conjunto de textos dedicados ao Poder Local, numa reflexão sobre os 50 anos de desenvolvimento democrático deste setor, feita a partir dos testemunhos de protagonistas concelhios e au-

tarcas das vilas vimeanenses. Merece igualmente destaque a conquista do título de Capital Verde Europeia 2026 pelo Município de Guimarães, abordada através de diferentes perspetivas e contributos.

As Histórias e Memórias da Cidade ocupam também um espaço significativo da publicação, integradas no tema “Guimarães – cidade em construção”, reunindo narrativas coletivas e individuais que revisitam o passado recente, observam o presente e projetam o futuro próximo de uma urbe em permanente transformação.

Como é habitual, os Cadernos incluem ainda a rubrica Artes e Letras, com textos dedicados a efemérides e homenagens literárias, à criatividade artística vimaranense, à prosa e poesia contemporâneas, bem como resenhas e sinopses de obras publicadas ao longo de 2025. A secção Linhas soltas, com notas ocasionais e diversas notícias, e o registo das atividades recreativas e culturais de Osmusiké durante o ano, completam a edição.

A publicação volta a contar com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães. •

## Paço dos Duques de Bragança apresenta programa natalício dedicado às famílias



Contos, oficinas, doces tradições e personagens natalícias fazem parte de um programa que pretende celebrar a época em família, num dos monumentos mais emblemáticos da cidade.

No dia 13 de dezembro, realiza-se a atividade “O Quebra-Nozes: Soldadinhos de Natal”, que inclui conto e oficina criativa dirigida a famílias com crianças entre os 5 e os 10 anos. A sessão tem duração prevista de 1h30, é gratuita e decorre às 15h00, mediante inscrição prévia até 12 de dezembro.

Já a Oficina de Biscoitos de Natal, marcada para 18 de dezembro, também dirigida a crianças dos 5 aos 10 anos, promete despertar apetites e curiosidade à volta das tradições gastronómicas. A participação é gratuita, com início

às 14h00 e marcação obrigatória até ao dia 16.

No dia 21, às 10h00, o Paço acolhe ainda o lançamento do livro “Uma Aventura à Gomes de Sá”, acompanhado de oficina, dirigido ao público em geral. A entrada é livre, limitada à capacidade do espaço.

Entre 19 e 21 de dezembro, decorre o percurso “Dias Mágicos com S. Nicolau”, uma proposta aberta a todos, que pode ser visitada entre as 10h00 e as 17h30.

Todas as iniciativas têm lotação limitada. As inscrições para as atividades com marcação podem ser feitas através do contacto telefónico 253 105 568 ou por e-mail para [se.pduques@museusemonumentos.pt](mailto:se.pduques@museusemonumentos.pt). •

## Pevidém recebe nova residência artística dedicada aos ritmos da comunidade



Pevidém acolhe uma nova Residência Artística promovida pelo ExcentriCidade – Outros Palcos, Mais Cultura, projeto do Município de Guimarães que incentiva a participação ativa da comunidade na criação cultural local.

Intitulada Os Ritmos da Comunidade – O Ritmo e Suas Variações, a residência está aberta a participantes entre os 18 e os 99 anos, independentemente da

experiência prévia. A iniciativa culminará com a apresentação de um espetáculo, agendado para o dia 20 de dezembro, às 15h30, no jardim da Praça Francisco Inácio.

As inscrições já estão abertas, convidando os vimaranenses a fazerem parte desta experiência cultural e artística que valoriza a diversidade e a expressão coletiva. •





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

**f /MAISGUIMARAES**

## Pontos de Vista



© Mais Guimarães

## Teleférico



### Solidariedade

A UMinho volta a adaptar brinquedos eletrónicos para crianças com necessidades especiais. A ação, já tradicional na instituição, volta a reunir alunos, docentes e antigos voluntários no Edifício 8-b do campus de Azurém, que se transforma numa autêntica “oficina de magia”.



### Arbitragem

António Miguel Cardoso foi de novo à sala de imprensa para contestar o trabalho da equipa de arbitragem, liderada por Anzhony Rodrigues, no final do encontro com o Gil Vicente, que terminou empatado a zeros. E com razão, há agarrões na área gílista a jogadores vitorianos de deveriam ter sido assinalados.

## Última

### Ana Passos Bessa termina participação no “The Voice” mas segue para Barcelona

Apesar do fim do trajeto no programa, Ana Passos Bessa prepara agora um novo passo na sua formação artística. A jovem rumará a Barcelona, onde iniciará estudos em teatro musical.

A vimaranense Ana Passos Bessa, de 18 anos, terminou a sua participação na edição deste ano do “The Voice Portugal”. Apesar da atuação muito elogiada na última fase do concurso, a jovem artista não avançou para as galas em direto do programa transmiti-

do pela RTP.

Ana Passos Bessa reagiu nas redes sociais, onde descreveu a experiência como “única” e agradeceu o apoio recebido ao longo dos últimos meses. A cantora destacou ainda o acompanhamento do mentor, Fernando Daniel, a quem atribuiu um papel determinante no seu percurso no formato. “A menina que não virou nenhuma cadeira estaria radiante por saber o quão longe eu cheguei... como uma segunda oportunidade pode

fazer a diferença”, disse. “Estou imensamente orgulhosa do trabalho que fiz e não faria nada diferente. Obrigada, The Voice Portugal. Obrigada, Fernando. Obrigada a todos vocês”. Recordando que, nas provas cegas, nenhuma cadeira virou na sua primeira atuação, a jovem afirmou sentir-se orgulhosa do caminho que percorreu e da “segunda oportunidade” que lhe permitiu chegar mais longe na competição. •

© The Voice



**Arcol**  
Cash & Carry



**GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO**

**www.arcol.pt**